



Nosso compromisso com a Semente Crioula



Veja como foi a 4ª Festa da Semente Crioula na ABAI em Mandirituba - Paraná!!!



4ª Festa da Semente Crioula



Semente Crioula ameaçada: Soberania roubada!

28 de Agosto
Foi a data mais esperada da 4ª Festa da Semente Crioula com a temática preparada: Semente Crioula ameaçada Soberania roubada

Nosso mestre sem cerimônias foi o Renato novamente Juvenal deu as boas vindas para todos e todas presentes e quem fez a abertura foi Ivete, nossa presidente

E depois da acolhida Veio a fala das entidades Movimentos e outros grupos Comprometidos de verdade Com as Sementes Crioulas E a Agrobiodiversidade



A Mística da Semente Mostrou a organização Das Empresas Transnacionais No seu plano de ambição Usando a transgenia Pra aumentar a produção

Nossas sementes crioulas Estão correndo perigo Principalmente o milho que sofre o maior castigo Marcado como transgênico Pelas mãos do inimigo



O poder do capital é forte e determinado E por isso o nosso povo foi despertado e provocado Pra unir-se em passeata contra quem nos tem explorado

Pela biodiversidade e Agricultura Familiar E preservação da Semente Crioula devemos todos lutar O que agora nós plantamos nossos filhos vão herdar



O Hans Rinklin, da AOPA, nos trouxe uma fala especial sobre os perigos dos transgênicos, sobretudo para o milho crioulo que vem sendo contaminado em larga escala.



As oficinas, abordando diversos temas como gênero e biodiversidade serviram para exercitar o corpo e a mente!



Abençoada pela Mãe Terra e pela Mãe Água a partilha dos alimentos aconteceu após uma oração ecumênica com toda a simbologia da Agrobiodiversidade.

E assim todos e todas presentes Na mandala do compromisso Seguraram uma fita Colocando-se a serviço



A troca de sementes, mudas e artesanatos aconteceu durante todo o evento.



E a festa foi encerrada Com um baile bem animado Pela Banda da ABAI E artistas de todo o estado Um povo com esta alegria Não pode ser derrotado!



Até a próxima...



Uma Educação para o bem comum: Nossos registros e vivências

Educar para o respeito às culturas tradicionais

Defendemos a diversidade das pessoas e a diversidade alimentar. Assim celebramos o Dia Mundial da Terra e o Dia do Índio. Prestamos homenagem ao povo tupi guarani, e neles a todos nossos irmãos indígenas.

Educar para a solidariedade

Partilhar o alimento é um sinal educativo de querer uma sociedade mais solidária e fraterna.

A nossa celebração da Páscoa foi assim, a partilha do pão de abóbora com suco de uva.

Educar para a soberania alimentar

As sementes contam a nossa história e de como os povos nativos cuidaram deste legado cultural.

Hoje além de agradecer a eles, precisamos assumir a responsabilidade de defender a diversidade das sementes e o direito a uma alimentação saudável, livre de transgênicos.

Neste mês de agosto as crianças exploraram a diversidade do milho e a riqueza que este alimento significa para a nossa culinária.

Educar para a nossa biodiversidade

A criança tem no seu coração toda a integralidade da biodiversidade, está na sua natureza, e cultivar isso, fará delas com certeza pessoas mais felizes que poderão viver bem melhor daqueles que lhes foi negado ou lhes ficou adormecida está dimensão. Acreditamos nisso!



ABAI REVITALIZA SALA DE INFORMÁTICA E AS CRIANÇAS AGRADECEM!

Com o apoio dos recursos obtidos com o bazar da Receita Federal e das movimentações solidárias do nosso assessor técnico Charles Glauser, com seus colegas da Escola Suíça, a Sala de Informática da ABAI foi toda reformada e recebeu novos equipamentos.

Todo esse empenho institucional e de parceiros beneficiará as crianças e adultos e os educadores que se utilizam desta sala. Nós da ABAI agradecemos mais este gesto solidário que vai promover ainda mais a inclusão digital dos menos favorecidos.



ABAI TEM SALA EXCLUSIVA PARA TRABALHAR COM ARTES.

Já está em funcionamento anexa ao prédio da marcenaria a Sala de Artes, na qual os residentes da Comunidade Terapêutica, as crianças e as educadoras do Centro de Educação Mãe Terra trabalharão a imaginação, a criatividade e os talentos dos artistas que ensinam e aprendem na ABAI.



37 ANOS: UMA HISTÓRIA DE OPÇÃO PELOS POBRES

As crianças sempre foram o sentido da vida da ABAI. Foi por elas que a ABAI nasceu, e por elas, que a ABAI continua. Desejamos que as nossas crianças transformem suas necessidades sociais decorrentes das inúmeras faces da desigualdade social em sorrisos de resistência e em perspectivas de futuro. E o nosso bolo dos 37 anos não poderia ter sido diferente!

“A ABAI é um espaço de partilha onde o milagre da vida se faz presente!”

Marianne Spiller - Fundadora da ABAI

As Crianças da ABAI fizeram um «bolo humano» para comemorar os 37 anos!





CONCLUSÃO DO PROGRAMA TERAPÊUTICO



No últimos dois meses aconteceram duas festas de Conclusão do Programa terapêutico na ABAl, após o candidato manifestar o desejo de passar 12 meses tratando-se na Comunidade Terapêutica é necessário que esteja motivado para uma recuperação eficaz, e entendemos que nesse processo a família é um ponto extremamente importante.



Evidenciamos que quando a família está aliada ao processo terapêutico do recuperando contribui de forma significativa no tratamento, pois o mesmo sente-se valorizado e confiante de sua recuperação e reinserção social quando reconhece a efetividade da participação familiar. A Família ABAl deseja sucesso ao amigos: Marcio José dos Santos e João Domingos de Souza. Estaremos sempre de braços abertos para lhes receber e agradecemos a participação de vocês!

Jean Sanches - Ass. Social da CT

Agroecologia

SEMENTES CRIOLAS E A EVOLUÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE

Desde o final do neolítico, quando o ser humano começou a domesticação das plantas e dos animais, ele foi guardando os melhores indivíduos(planta, fruto, animal) geração após geração, e assim pelo mundo todo gerou essa maravilhosa agrobiodiversidade que temos hoje.

A partir do final do século 19 surgiram novas técnicas de melhoramento que aos poucos separaram produção agrícola do melhoramento de variedades, este último está sendo feito com manejo convencional(adubos químicos e com agrotóxicos) o que gera variedades e cultivares inadequados aos sistemas ecológicos de produção.

RESGATANDO SEMENTES AGROECOLÓGICAS

Precisamos de variedades adaptadas ambientalmente, agronomicamente e culturalmente aos sistemas agroecológicos de produção e de consumo. Precisamos garantir aos nossos filhos e netos sementes e variedades livres para que eles possam multiplicá-las gratuitamente, e com qualidade, assim como as que herdamos dos nosso antepassados. Por isso, é importante se reapropriar e resgatar as sementes!

Para isso, temos que multiplicar as sementes nas condições de produção: em propriedades da agricultura familiar, com manejo agroecológico e, na medida do possível, na própria região de cultivo.

A proposta da ABAl é de trabalhar coletivamente com produtores de sementes trazendo discussões sobre os critérios e as expectativas de melhoramento: precisamos de um tomate mais rústico e resistente, de uma couve-flor de melhor padrão, de um feijão mais precoce para safrinha, etc.

ABAl ORGANIZA PLANEJAMENTO AGRÍCOLA 2016/2017.

Com a participação de todos os envolvidos no trabalho com agricultura agroecológica, a participação dos pedagogos do Setor de Educação, da Fundadora Marianne Spiller, do Coordenador Juvenal Rocha e a assessoria do Manuel Delafoulhouze, Técnico apoiador das atividades agrícolas na instituição, a ABAl deu início ao planejamento agrícola para 2016/2017.

Novidades são a diversificação no cultivo: a produção de sementes crioulas, a ampliação do plantio de frutas e legumes e a plantação de cana de açúcar com objetivo de enriquecer a alimentação oferecida pela entidade aos funcionários, às crianças e aos parceiros.

A ABAl promove a Semana da Agroecologia de 03 a 07 de outubro!



Casa da Semente

Juvenal Rocha e Manuel Delafoulhouze - ABAl

COMO SURTIU?

Afim de organizar a produção de sementes orgânicas, particularmente de hortaliças entre os agricultores ecológicos da região, diversos agricultores se uniram. A AOPA e a ABAl somaram esforços para a constituição da unidade de beneficiamento de sementes (UBS), localizada na área rural da ABAl no município de Mandirituba.

A EMBRAPA, através do projeto SEMECOL, forneceu diversas máquinas de beneficiamento de sementes.

O espaço da casa contém além da UBS, um banco comunitário de sementes mantido por guardiões de sementes e uma área certificada orgânica para cultivo de sementes crioulas.

A casa da semente foi inaugurada no dia 13 de março de 2016, com a participação de 27 organizações ligadas à agroecologia e agricultura familiar.

COMO FAZER OS PEDIDOS?

O primeiro passo é de pedir a lista de sementes ofertadas pela Casa da Semente, através do email: sementes.aopa@gmail.com. Na sequência, é importante você levantar localmente e coletivamente a demanda para cada espécie e variedade, para poder formalizar um pedido de grupo (ex: grupo da Rede Ecovida).





EDITORIAL

Parceiros e colaboradores, amigos e amigas da ABAI,

Início este editorial com uma afirmativa que nos contagiou no 1º semestre de 2016. NOSSO COMPROMISSO COM A SEMENTE CRIOLA.

O compromisso da ABAI na defesa das sementes crioulas tornou-se pela sua importância para a sociedade, o projeto que impulsiona a todos nas ações pela vida que a instituição tem desenvolvido ao longo de sua história, em constante diálogo com os camponeses e demais parceiros que compõem a Rede de Sementes da Agroecologia.

De olho no hoje e no futuro, após a inauguração da Casa da Semente a ABAI incorporou dois instrumentos fundamentais para fortalecer o funcionamento da Casa: a instalação do Banco Comunitário de Sementes Crioulas de Milho e Feijão anexo à casa e a contratação do Técnico Manuel, um jovem agrônomo conhecedor das experiências com Sementes, que vai além de acompanhar a dinâmica da Casa e do cultivo na ABAI, iniciará já na safra 2016/2017 o processo de melhoramento de sementes nativas na instituição, cultivando o campo da biodiversidade de milho crioulo. Este processo defino como: uma ousadia, uma grande conquista!

A 4ª Festa da Semente Crioula realizada em Mandirituba, na ABAI, no dia 28 de agosto de 2016, tornou-se o grande momento de celebração das experiências, das iniciativas e das demais festas das sementes que aconteceram nas regiões do Estado do Paraná. Na ABAI se estabeleceu a união dos povos: pequenos agricultores, quilombolas, indígenas, hippies, sem terra, técnicos, consumidores, poetas, artistas e um número expressivo de entidades que fazem da agroecologia sua opção de vida, renovando mais uma vez o compromisso de defender as sementes nativas como bem sagrado da humanidade. Dentre elas, o Milho, um dos alimentos principais da alimentação das populações, que teve prioridade na reflexão profunda feita pelo companheiro Hans Rinklin, coordenador da Casa da Semente e do Projeto Semente da AOPA.

A participação de 03 Aldeias Indígenas Guaranis do Norte do Paraná e das crianças, que com seus gestos simples e alegres na defesa das sementes chamou nossa atenção pela resistência e pela importância da semente crioula para o futuro do planeta dizendo um não às atitudes de morte das multinacionais.

A sabedoria dos guardiões de sementes mais uma vez encantou a todos e todas expressando a persistência e a força na defesa das sementes. A troca de sementes e mudas, realizada durante todo o evento manifestou o interesse dos camponeses e dos consumidores como integrantes do mutirão de luta pela vida que caminhou nas terras do Paraná nos meses de julho e agosto, ecoando num só grito: "Semente fora do mercado, semente é um bem sagrado".

Que nossas iniciativas sejam abençoadas, que elas sejam nosso louvor ao Criador de todas as coisas!

Juvenal Rocha - Coordenação ABAI

Associação Brasileira de Amparo a Infância – ABAI Entidade Social do Ano 2016.

A ABAI receberá o "Prêmio CONSESP - Troféu União", na edição anual da "XXVII Semana do Voluntariado Paranaense" (Lei Estadual 9315 – de iniciativa do Consesp) dia 30/09/16, na presença de autoridades, dirigentes de entidades e voluntários, em reconhecimento pelo exemplar serviço Sócio-Comunitário e de Experiências Agroecológicas junto a Famílias de camponeses, pelos ensinamentos de cidadania e apoio às 100 Crianças carentes da região e pela Reconstrução de Vidas e Integração através da Comunidade Terapêutica. Parabéns a todos os integrantes da família ABAI por mais esta conquista!

Juvenal Rocha - Coordenação ABAI

OBRIGADO ISORETE

No mês de agosto tivemos um momento muito especial e ao mesmo tempo triste de despedida da nossa grande companheira de trabalho, há mais de 30 anos na ABAI, a Isorete.

É impossível em palavras traduzir a importância da Isorete para a história da ABAI, pois ambas quase que se confundem, assim como a Marianne é a alma a Isorete era a cara da ABAI. Uma pessoa simples, humilde, criativa, sempre disposta a ajudar alguém, não importava quem, e com um sorriso maravilhoso no rosto que logo de manhã já alegrava o nosso dia de trabalho.

Só temos a agradecer por seus 31 anos de trabalho e doação para a ABAI e por ter dedicado a todos nós aquilo que tem de mais precioso, seu tempo e sua vida. Uma boa aposentadoria e aproveite seu tempo livre para fazer tudo que sempre quis fazer, descanse e passeie muito pois você merece!

Luis Carlos Martins
ADM ABAI-FVDA



FUNDAÇÃO VIDA PARA TODOS ABAI

Endereço: Estrada Municipal Otávio de Jesus Biscaia, s/nº, Queimados
Mandirituba - Paraná - CEP: 83.800-000 - CXP: 13031
Tel: (41) 3626-1202 ou 3626-2264 - abai@fvda.org.br - www.fvda.org.br